

Comunidades de briófitas em afloramentos rochosos: caracterização ecológica e conservação

Bryophytes communities from rock outcrops: ecological characterization and conservation

Tese de Doutoramento
Helena Canha Pinto Hespagnol

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

O principal objectivo desta tese foi contribuir para o conhecimento e caracterização das comunidades briofíticas de afloramentos rochosos expostos, principalmente no Noroeste de Portugal.

Foram realizados levantamentos quantitativos em 100 localidades, distribuídas por 11 áreas nas regiões Norte e Centro de Portugal (Figura 1).

Em cada local de amostragem registaram-se as espécies de briófitas que colonizam as superfícies rochosas, fendas, cavidades rochosas e pias (Figura 2).

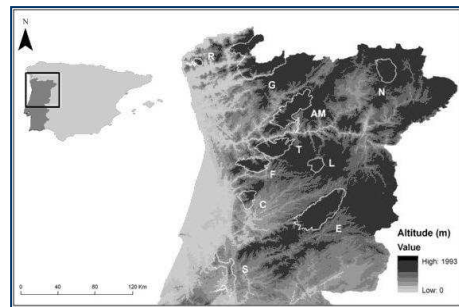


Figura 1. Localização das áreas de estudo. R – Arga; G – Peneda/Gerês; AM – Alvão/Marão; T – Montemuro; F – Freita; C – Caramulo; L – Lapa; S – Sicó/Alvaiázere; E – Estrela; N – Nogueira.



Figura 2. Aspecto geral dos micro-habitats estudados. A, B, C – superfícies rochosas; D, E, F – fendas; G, H, I – cavidades; J, K, L – pias.

No total, foram identificados 128 taxa de briófitas. Este estudo permitiu incluir no catálogo nacional quatro espécies novas e uma nova espécie para a ciência, confirmar a presença de espécies que tinham sido dadas como extintas em Portugal e atualizar a distribuição regional de briófitas de afloramentos rochosos expostos. Constatou-se uma tendência de ocorrência de espécies ameaçadas sobretudo em granito e em locais com elevado número total de espécies.

Este estudo comprovou que o tipo de substrato e a diversidade de micro-habitats rochosos influenciam e regulam este tipo de comunidades. Por outro lado, foi também demonstrado que as comunidades briofíticas apresentam variação a diferentes escalas. Ambas as variáveis de micro e macro-escala desempenham um papel significativo na estrutura destas comunidades. Estes resultados têm aplicabilidade na gestão de comunidades de briófitas, reforçando a necessidade de preservar e proteger as comunidades de briófitas associadas a diferentes micro-habitats em afloramentos rochosos, uma vez que diferentes espécies colonizam os variados micro-habitats rochosos e espécies com valor de

conservação ocorrem nos diferentes tipos de micro-habitats.

Nenhuma relação linear foi encontrada entre a altitude e a riqueza de espécies de briófitas, o que sugeriu que a riqueza de espécies de briófitas é regulada por variáveis à escala local. Os preditores mais importantes da riqueza de briófitas em afloramentos rochosos expostos foram o tipo de micro-habitat, a natureza do substrato e a micro-exposição.

Palavras-chave: briófitas; comunidades saxícolas; conservação; padrões de riqueza; preferências de micro-habitat.

Financiamento: Este trabalho foi apoiado financeiramente pela bolsa de doutoramento concedida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio através do Programa Operacional Ciência e Inovação 2010 (POCI 2010) e comparticipada pelo Fundo Social Europeu.

Dissertação de candidatura ao grau de Doutor em Biologia apresentada à Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.